PRONUNCIAMENTOS DA 46ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 2 DE AGOSTO DE 2023, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 46ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Havendo número legal, declaro aberta a 46ª Sessão Ordinária, da 3ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura, realizada hoje, 2 de agosto de 2023.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, Orlando Palhinha.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Boa tarde a todas e todos. Sr. presidente não há Expediente sobre a Mesa nesta tarde.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Obrigado, vereador.

Quero chamar atenção dos vereadores presentes que na próxima quarta-feira, dia 9 de agosto, às 15h30min, estaremos inaugurando nesta Casa o programa “Lembranças do Futuro de Salvador”, em que ex-prefeitos desta cidade estarão nesta Casa, na forma regimental prevista no Art. 111, expondo sobre suas

experiências como prefeitos no passado e o que fariam em Salvador no futuro. O primeiro convidado será o ex-prefeito Mário Kertész, já confirmado na quarta-feira às 15h30min. Haveremos sessão normal às 14h30min e às 15h30min encerraremos e transformaremos em temática.

Quero chamar a atenção dos vereadores para que compareçam. Vereador Téo Senna, o tio de V. Exa. também será homenageado aqui nesta Casa. Se não puder estar presente pode ter certeza de que poderá mandar V. Exa., que da mesma experiência que tem com Salvador, poderá representá-lo. Ouviu vereador Téo Senna? Vereador Téo Senna? Vereador Téo Senna, V. Exa. poderá, pela experiência que tem, representar seu tio, se assim ele desejar, para falar sobre a experiência que teve como prefeito da cidade e o que faria naquele momento, o que sonhava em fazer e não conseguiu realizar.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): - Ele já está com 100 anos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Justamente, então nós vamos fazer uma homenagem também aos 100 anos dele, está certo?

Para Registro. Os vereadores que queiram se inscrever para Registro. Não há ninguém para Registro? Sandro Bahiense, Átila do Congo, Claudio Tinoco. Mais alguém para Registro? Sílvio Humberto. Mais alguém para Registro? Téo Senna para Registro?

Então, para Registro, o vereador Átila do Congo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA)** NA 46ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE AGOSTO DE 2023 – **REGISTRO**.

Boa tarde a todos. Boa tarde, Sr. presidente, todos os colegas, todos os presentes.

Ontem a gente retomou os trabalhos da Câmara, e eu infelizmente não pude estar presente porque estive no sepultamento do meu amigo, assessor, grande liderança do Subúrbio Ferroviário, em especial do bairro de Periperi, de Colinas de Periperi, nosso amigo e saudoso, Palhinha, Beildo Ferreira. Uma grande liderança comunitária, leal, parceiro, preocupado com a comunidade, preocupado com as pessoas, que sempre voltou a sua vida à caridade, a dar o melhor de si, até deixar e tirar de si próprio para dar ao próximo. Nunca negou, nunca negou, Mangueira, ajuda a ninguém. Às vezes as pessoas batiam na porta da casa de Beildo de madrugada e ele saía para atender as pessoas. Sempre leal, sempre leal. Nada, graças a Deus, nunca desabonou a conduta desse grande homem que eu tive, Palhinha, assim como V. Exa., o orgulho de ter ao meu lado como aliado político, como assessor e que merece toda a referência, merece todos elogios e todas as homenagens, porque o seu legado aqui foi de lealdade, foi de trabalho, foi de serviço prestado à nossa população.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Já fiz o pedido, através da minha emenda parlamentar à Prefeitura Municipal de Salvador que em Colinas de Periperi, atrás da associação de Colinas de Periperi, a gente possa fazer uma praça que é sonho da comunidade; para que a gente nessa praça possa dar o nome, Praça Beildo Ferreira, em homenagem a essa grande liderança comunitária, grande homem da vida pública que sempre prestou a sua vida e os seus serviços em prol de fazer o bem às outras pessoas.

Então, vereador Isnard, já encaminhei ao prefeito Bruno Reis, ao secretário de governo Igor Dominguez, para que o mínimo que a Cidade do Salvador tem que fazer por Beildo Ferreira e a este parlamentar que está aqui é essa pequena homenagem, que não vai pagar tudo o que ele fez na trajetória dele, na vida pública dele, em prol da comunidade em Colinas de Periperi e de Periperi, pelo Subúrbio Ferroviário.

Ele contribuiu muito para aquela região. Sempre buscou alianças políticas, levou o Colégio Maria Anita com o ex-governador da Bahia e senador Antônio Carlos Magalhães. Beildo foi o responsável naquele tempo, Paulinho, há muito tempo atrás. Beildo que fazia a alegria do bairro de Colinas de Periperi com aquela gincana. Quem não lembra da gincana de Colinas de Periperi é quem não conhece o Subúrbio Ferroviário. E o grande pilar de projetos como esse, de movimentos como esse, foi o nosso amigo querido, vereador Aleluia, nosso querido amigo Beildo Ferreira.

Então, eu deixo aqui toda a minha homenagem, todo meu agradecimento a ele e a seus familiares. Que Deus tenho certeza de que o coloca hoje em um bom lugar.

Sr. presidente, para concluir mesmo Palhinha, a gente está aqui fazendo a nossa homenagem a um assessor, a uma pessoa que merece, vereador Helio Ferreira, mas a gente sobe aqui esta Tribuna para fazer uma pergunta e saber. Eu gostaria de perguntar aqui: até quando o deputado Emerson Penalva vai mandar na Prefeitura de Salvador? Até quando o deputado Emerson Penalva vai atrapalhar o prefeito Bruno Reis? Porque o deputado Emerson Penalva tem que cuidar da vida dele na Assembleia Legislativa. Ele tem que estar preocupado com Sedur. Ele não tem que estar preocupado com liderança comunitária, porque ele está lançando candidato a vereador, fazendo obras, escadarias, pavimentação asfáltica, praça. E nós, vereadores, que temos emendas impositivas, nossas obras acontecem às vezes em passo de formiga e sem vontade.

Como eu sei que nem tudo chega ao Sr. prefeito Bruno Reis, muitas pessoas agem pelas costas do prefeito, dentro da sua gestão; afinal de contas, quem traiu César foi Brutus, não é? Só quem trai são os amigos, viu, prefeito? Quem trai são os amigos, não são os inimigos.

Então, eu quero saber aqui e também fazer um alerta à V. Exa., presidente vereador Carlos Muniz. Eu sei que o vereador Carballal está ao seu lado aí, mas, presidente Carlos Muniz, gostaria da atenção de V. Exa. e lhe fazer uma pergunta. O

senhor já se articulou com o prefeito ou com o deputado Emerson Penalva para que na próxima legislatura o senhor tenha voto para dar continuidade ao bom trabalho que o senhor tem feito aqui na Presidência? Porque eu acho que todos os vereadores aqui têm que sair da sessão e me ajudar a carregar esse púlpito aqui para levar para a Assembleia Legislativa. Vamos mudar para lá porque eu acho que o senhor vai precisar dele para se reeleger presidente da Câmara Municipal de Salvador ou da Assembleia Legislativa. Eu não sei mais o que é isso aqui. Eu estou ficando doido, eu estou perdido.

Então, presidente, eu como vereador da cidade e vereador da base do prefeito Bruno Reis, leal ao Sr. prefeito Bruno Reis, jamais vou me calar a esse absurdo, vereador Aleluia. Paulinho, eu achei que eu nunca diria isso: eu estou com saudades de quando você era líder do governo, que pelo menos eu brigava com você e você ia lá e resolvia. Meu amigo Kiki Bispo está pensando só na eleição dele, a base está toda desassistida.

Como é que a base do prefeito, como é que vereador de mandato — eu sou liderança comunitária, mas tem que respeitar o vereador de mandato — solicita obra e a obra sai para a liderança comunitária porque é ligada ao deputado Emerson Penalva, porque ele quer lançar o cara a vereador. Pleitos de vereadores estão sendo deixados para trás para atender pedidos pessoais do deputado Emerson Penalva.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Ele está preocupado com a Sedur, ele está preocupado em fazer política aqui nas bases dos vereadores da base do prefeito, desagregando esta Casa, desagregando a base do prefeito.

Então não sou eu que estou desagregando a base do prefeito. Eu sou um que tenho coragem de chegar aqui e falar, porque eu não vou aqui apanhar calado. Eu só sei apanhar batendo, trocando porrada, eu cresci assim.

Então, eu peço ao senhor, prefeito, deixando aqui publicamente...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Para concluir, Sr. presidente. Eu estou aqui lhe prestando um serviço, estou lhe alertando aqui dessa pouca vergonha que está acontecendo...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Eu agradeço a V. Exa.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - ...Porque eu sou seu fiel escudeiro, eu sou a sua representação. Eu sou leal a V. Exa. porque V. Exa. é leal a mim, e este vereador que está aqui vai para o pau, vai com o senhor. Onde o senhor for eu vou. "Lá ele", no bom sentido, presidente. Mas vou com o senhor, como um bom baiano que sou, não é, Suíca? Eu vou com V. Exa. para onde V. Exa. for. V. Exa. goza da minha lealdade.

Mas, para concluir, Sr. presidente, eu estou aqui lhe prestando um serviço e prestando um serviço aos demais colegas desta Casa. Nós somos vereadores desta cidade, principalmente os vereadores da base do prefeito. Quem vota somos nós, quem vota orçamento, quem vai votar PDDU, quem vota os projetos de lei do Executivo, os projetos de indicação do Executivo, quem vota com o prefeito Bruno Reis somos nós ou é o deputado Penalva que vota? Ou é a Alba que vota os projetos de interesse do Executivo Municipal?

Eu deixo essa pergunta no ar e deixo mais essa aí, prefeito Bruno Reis, para que o senhor resolva, porque ninguém aguenta mais a palhaçada de Emerson Penalva.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 46ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Antes de continuarmos os Registros, quero chamar a atenção dos vereadores, porque há sobre a Mesa licenças da vereadora Ireuda Silva, do vereador Augusto Vasconcelos e do vereador André Fraga. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Chamar a atenção dos vereadores para que se levantem para promulgarmos resoluções. Vereadores, levantem-se, por favor, para promulgarmos as Resoluções nº 3.219/2023 a nº 3.221/2023. Promulgadas. Agradeço aos vereadores.

Quero registrar a presença aqui do deputado estadual, amigo da Câmara, Robinson. Quero dizer a você que a Câmara se orgulha da sua presença.

Comunicação Inadiável, vereador Arnando Lessa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 46ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE AGOSTO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, a minha Comunicação é para registrar e agradecer a presença do companheiro Robinson Almeida aqui no nosso Plenário.

Pedir a V. Exa. e a todos os vereadores que possamos prestar homenagem a um vereador que durante seis anos brilhou nesta Casa, liderou uma bancada de 26 vereadores e hoje não está mais entre nós, que foi homenageado ontem pelo presidente do Tribunal de Justiça com o nome do Fórum do município de Cruz das Almas. Refiro-me, Sr. presidente, ao vereador e amigo Fernando Roth Schmidt, nosso querido Schmidt, que me liderou nesta Casa aqui, no parlamentarismo municipal, em uma época em que tínhamos 26 vereadores contra 7. Um prefeito biônico e

nós fomos suficientemente orientados por ele para fazermos o melhor trabalho pela cidade.

Por isso eu peço a V. Exa., Sr. presidente, que nós possamos pensar como a Câmara Municipal de Salvador poderá fazer uma homenagem material a esse grande líder, secretário de governo, grande companheiro. Aqui nos nossos espaços de reuniões, nós temos a sala Yolanda Pires, a sala Antônio Lima, e eu sugiro que a Mesa da Câmara, Sr. presidente — se necessário farei uma indicação —, possa também ter um espaço em homenagem ao Dr. Fernando Roth Schmidt, advogado militante, grande líder da resistência democrática e que, durante seis anos brilhou nesta Casa Legislativa engrandecendo a todos aqueles que eram os seus liderados.

Portanto, essa é a minha Comunicação, Sr. presidente, pedindo a V. Exa. a atenção para que nós possamos encontrar a melhor fórmula e forma de homenagear esse grande soteropolitano. O Tribunal de Justiça da Bahia o fez em Cruz das Almas, mas ele é cidadão de Salvador.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 46ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado. Para continuarmos os Registros, vereador Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 46ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE AGOSTO DE 2023 – **REGISTRO**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, trago o Registro, nesta sessão, da importância dos investimentos que a Prefeitura de Salvador, na pessoa do prefeito Bruno Reis, do secretário Pedro Tourinho, do presidente da Fundação Gregório de Matos, Fernando Guerreiro, vêm promovendo na cultura da nossa cidade.

É verdade que tive a oportunidade de contribuir entre 2017/2020 com o fortalecimento da cultura, aqui em Salvador, a cultura que é tão marcante do povo soteropolitano pela beleza da nossa gente, tanto do ponto de vista artístico, musical, quanto pela história que Salvador representa para o Brasil e para o mundo.

Mas é claro que as contribuições mais recentes, para não me alongar tanto, já que nós tivemos na gestão do prefeito ACM Neto investimentos significativos, como a Casa do Carnaval, a Casa do Rio Vermelho, o Memorial Jorge Amado e Zélia Gattai, os museus de Caribé e de Verger, nos fortes da Barra. Nós tivemos, de fato, o restabelecimento do Boca de Brasa, além dos editais.

Mas eu quero aqui me concentrar nos últimos investimentos realizados, executados e apresentados pela gestão do prefeito Bruno Reis. No dia de hoje, por exemplo, o prefeito, ao lado do secretário Pedro Tourinho e do presidente Fernando Guerreiro, anunciou mais R$ 50 milhões a serem investidos na cultura da nossa cidade.

E a gente quando diz investimento na cultura, é não só da importância da produção cultural, do fortalecimento e do reconhecimento dessas manifestações todas, tão fundamentais da formação da nossa gente, mas é, também, do ponto de vista econômico, porque sabemos e reconhecemos que, do ponto de vista da economia criativa, é, sim, a oportunidade de geração de emprego, oportunidade de trabalho e renda para parte da população.

Sr. presidente, fiquei muito satisfeito com a informação colhida nesta apresentação, que de cerca de 78% dos projetos aprovados são de pessoas pretas, negros e negras de Salvador. Mesmo os editais tendo a cota de 50% preferencial para a população preta da nossa cidade e de 10% para povos indígenas, nós ultrapassamos aquilo que nós consideramos até, naturalmente, já que somos mais de 80% da população da nossa Cidade do Salvador.

Mas eu quero destacar aqui, agora, exatamente, os anúncios desta manhã, como por exemplo, a suplementação da Prefeitura para a Lei Paulo Gustavo no valor de R$ 7,4 milhões. Mais a Lei de Incentivo Viva a Cultura. São mais R$ 16 milhões.

Investimentos dos polos criativos Boca de Brasa, mais R$ 3 milhões, e investimento no Curto Circuito das Artes, mais R$ 12 milhões. Totalizando R$ 26,4 milhões de recursos próprios da Prefeitura, que se somam aos R$ 23 milhões da Lei Paulo Gustavo, que é originária do governo federal. Totalizando, então, meu caro colega Téo Senna, R$ 50 milhões o investimento na cultura de Salvador.

E vem muito mais por aí. Quando a gente vê a Prefeitura parceira do Teatro Vila Velha, que comemorará, em 2024, 60 anos de fundação. Quando artistas como Gil, Caetano, tiveram no palco do Vila Velha as suas primeiras experiências. Assim como é com o Balé Folclórico.

Então, Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, estamos aqui, hoje, registrando, com muita satisfação, investimentos da Prefeitura que mais investe na cultura no Brasil, a Prefeitura gerida por Bruno Reis.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 46ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Vereador Sílvio Humberto, por três minutos.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 46ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE AGOSTO DE 2023 – **REGISTRO**.

Muito obrigado, Sr. presidente. Eu quero retomar aqui a fala que eu fiz ontem em relação à violência na nossa cidade e pensando em saídas que venham, acima de tudo, proteger a nossa juventude. É a juventude negra que tem sido esse alvo constante dessa violência, seja pela ação do Estado ou seja pela inação do Estado.

Aqui, mais uma vez, eu quero me reportar, Sr. presidente, a mais uma experiência notável do Instituto Cultural Steve Biko, que foi pelo menos há 15 anos. Nós fizemos um projeto intitulado "Jovens Multiplicadores em Direitos Humanos e Antirracismo". Foi um projeto, sabe aquela: "o que é um uma atitude? É uma pequena coisa que faz uma enorme diferença". E fez a diferença na vida de muitos jovens. Levando a discussão sobre direitos humanos numa formação básica, depois intermediária e depois numa formação avançada, promovendo, entre outras coisas, a elevação de escolaridade. Alguns desses jovens que participaram desse programa foram à universidade. Inclusive Leonardo, que foi meu assessor aqui na Casa, saiu da área de estatística e foi justamente para a área de direito.

São ações como essa, são inovações sociais, são tecnologias sociais que vão nos levar a proteger a nossa juventude. Eu tenho

insistido nessa tese porque esse debate que vai e que toma a guerra às drogas só produz corpos, uma vez que as drogas não morrem. Muito pelo contrário, a cada ano ou a cada momento, vem uma droga nova.

Nós precisamos ter um pacto aqui de proteger essa juventude negra. Um dos elementos é trazer a cultura como eixo estruturante do desenvolvimento socioeconômico da nossa cidade. Pensar políticas públicas, não políticas públicas para a juventude, mas quando você reconhece com a juventude, você está reconhecendo o caráter "protagônico", o protagonismo da juventude.

Nós precisamos dessas ações porque, caso contrário, nós não vamos sair desse círculo vicioso da violência e que tem vitimado os povos negros. Quando você analisa, mais uma vez, o índice de letalidade policial que a Bahia, infelizmente, lidera, quando você compara em relação aos estados do Sul de maioria branca, a polícia, o seu índice de letalidade é muito menor.

Então é algo que a gente também precisa enfrentar, não só perguntando, quando está se falando da violência, mas eu acho que a gente tem que perguntar como é que nós vamos reduzir a letalidade policial no nosso estado, na nossa cidade, pois quem tomba de um lado são esses corpos negros.

Se não tivermos políticas públicas — e não é a polícia que vai resolver isso —, mas se nós não tivermos uma verdadeira decisão política em defesa dessa juventude e não ficar meia dúzia de pessoas se importando com esses corpos negros, e isso precisa

ser um problema da sociedade, considerando a emergência que há. Não é natural morrer 20 ou 30 pessoas em três dias, isso não é normal.

A gente não pode naturalizar a morte desses corpos negros. Eu fico imaginando o outro lado. Se fossem jovens brancos que morressem nesta cidade, geraria uma comoção, mas quando são os corpos negros, parece que gera uma certa naturalização sobre sempre o argumento de que estava envolvida ou envolvido, entre aspas, com o movimento.

Eu vou concluir, Sr. presidente, e clamando envolvimento de V. Exa., que eu sei que está trabalhando nos bairros periféricos. Nós não vamos resolver aquele problema só na bala. Não vai resolver. O que a gente vai resolver é com projetos sociais para atrair a juventude e dizer que a vida daquela juventude vale a pena.

Quando eu vejo a experiência do Instituto Steve Biko, e estou trazendo isso aqui, Sr. presidente, porque eu sei quando você acolhe, quando você se implica com aquelas pessoas, você oferece educação e oportunidade, os talentos florescem. Cientistas, várias pessoas que passaram pelo instituto com suas vidas transformadas.

Então, o que nós precisamos assumir aqui hoje, assumir, colocar a juventude como centro das políticas públicas da nossa cidade porque, se não fizermos isso, vamos ter esta cidade que se coloca como rica, mas não é uma cidade próspera, por quê, vereador Lessa? A riqueza sem prosperidade, a riqueza sem

dignidade só gera concentração de renda e o resultado é essa violência sobre os corpos.

Então, Sr. presidente, eu acho que aqui, na Câmara, nós precisamos trazer esse debate todos os dias de como nós vamos proteger essa juventude porque, em um determinado momento, está sobrando para os mesmos. Mas a cada dia isso vai chegando e vai sobrar para os outros. Então, as pessoas estão tendo encontros fortuitos, mas eu acho que a gente precisa de uma decisão política do prefeito, do governador, do presidente, dizendo assim: qual é a ordem? Temos que proteger essa juventude porque as pessoas falam "o futuro pertence a essa juventude", mas se a gente não traz isso como um problema no presente, não vai ter futuro.

E eu entendo que, eu sou otimista e tenho esperança, e a esperança é de que esta cidade precisa deixar de ser madrasta má para os seus filhos e filhas. E a palavra de ordem, Sr. presidente, precisa ser tratar e respeitar essas pessoas com dignidade.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 46ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Quero saudar aqui o deputado estadual Roberto Carlos. Quero dizer que sua presença aqui nos honra. Obrigado pela sua presença aqui no Plenário.

Sílvio, quero dizer a V. Exa. que tenho dito em todas as entrevistas que dou — rádio, televisão, *blogs* — que nós só venceremos através da educação. Não existe outro caminho para que nós possamos sair vencedores, para que nós possamos ajudar não só a juventude, mas toda a população para que eles tenham uma segurança melhor, tenham uma educação melhor, tenham saúde melhor, se não passar pela educação.

Se nós conseguirmos fazer com que as crianças, os adolescentes e os quase adultos tenham um estudo em tempo integral do período de creche ao período final do ensino médio, pode ter certeza de que teremos outro país. Se isso não acontecer, vai ser muito difícil que nós possamos fazer algo para que venha melhorar a situação do povo, não só de Salvador, da Bahia e do Brasil. É a visão que eu tenho e espero que os governantes possam fazer algo para que isso aconteça ou tenham essa nossa mesma visão. Parabéns pela sua fala.

Por três minutos, vereador Arnando Lessa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 46ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE AGOSTO DE 2023 – **REGISTRO**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, dar boas-vindas ao companheiro Randerson, que vem aqui somar conosco nessa luta de resistência aqui nesta Casa de minoria, mas uma minoria que resiste, que faz com que possamos pelo menos ser ouvidos. Não é isso, Sílvio Humberto? Pelo menos falamos e alguém nos ouve através da TV.

Mas, Sr. presidente, eu quero neste momento pedir a atenção do companheiro Paulo Magalhães. Eu quero parabenizar o diretor de Iluminação Pública, Dr. Ângelo Magalhães Neto, e o secretário Alexandre Tinoco pela decisão tomada, Sr. presidente, de cancelar um contrato de R$ 2.000.270 que feria de morte a legalidade e a impessoalidade e, acima de tudo, o interesse público e o erário público.

Esse contrato, oriundo de um termo de referência extremamente complexo, que por analogia se fala muito em "jabutis", aquele termo de referência que já tem a identificação ou quem é que vai ser o felizardo no final do bingo. E o diretor de Iluminação Pública e o presidente, o secretário da secretaria que organiza a iluminação pública em nossa cidade, cancelou e fez com que esse processo voltasse a zero e por certo outro vai ser instalado e aí as coisas irão acontecer dentro da legalidade.

Portanto, eu quero parabenizar, viu, Paulo Magalhães? Ao nosso Ângelo Magalhães, que, mesmo que depois, tardiamente, mesmo que depois do contrato já em execução, depois identificado pela Procuradoria da Secretaria, por técnicos que assessoram aquela diretoria, foi indicado o seu cancelamento e a

cidade teve recuperado o seu direito de ter um serviço prestado com transparência e com honestidade.

Portanto, é a minha fala, Sr. presidente. Ao mesmo tempo que estou parabenizando o diretor de Iluminação Pública e parabenizando o secretário Alexandre Tinoco, estou pedindo ao secretário e ao diretor, Tinoco, — que tem o nome Tinoco, e eu tive um grande amigo na luta democrática nesta cidade, seu tio Eduardo Tinoco, grande companheiro da Faculdade de Economia, na luta da resistência democrática — pedi a Dr. Alexandre e ao diretor de Iluminação Pública que encaminhem a esta Casa os contratos dos medidores de consumo de energia dos equipamentos de publicidade, *backlight*, defensas, *outdoors* iluminados. De onde é tirado aquela energia que iluminou e ilumina aqueles equipamentos? Quem é que está pagando? É "gato" da iluminação pública? Ou é "gato" da Coelba? Ou seja, a iluminação pública significa energia que nós todos pagamos no nosso recibo de iluminação, chamado Cosipe, Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública, antigamente TIP, Taxa de Iluminação Pública. Então, nós pagamos 10% do nosso consumo normal de energia.

Ontem, a Coelba anunciou 61 mil "gatos" só no primeiro semestre, ligações clandestinas que foram retiradas.

E eu pergunto a Coelba e pergunto à Diretoria de Iluminação Pública, esses equipamentos, que ganham dinheiro e cobram caro pela propaganda de *outdoors* iluminados, de *backlight*, de equipamentos de defensas, de ponto de ônibus, os

medidores estão instalados onde? E se possível que ele encaminhe para nós os contratos firmados por estas empresas com a Coelba. Porque se estes contratos não existirem estes equipamentos particulares, privados estão utilizando da energia que todos nós pagamos, todos nós cidadãos e cidadãs desta cidade, ou seja a taxa, a Cosipe, a taxa Contribuição de Iluminação Pública.

Portanto, Sr. presidente, elogiar, parabenizar o secretário e o diretor de Iluminação Pública, pelo cancelamento desse contrato, prejudicial aos interesses do nosso município. Solicito que ele possa também fiscalizar e nos informar como é que estão estas ligações dos equipamentos privados de publicidade da Cidade do Salvador.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES (UNIÃO): - Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Pela Ordem, vereador Paulo Magalhães.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 46ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE AGOSTO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Para esclarecer e agradecer, sobretudo à colocação do vereador Arnando Lessa, que colocou com muita justeza, que

sempre fez parte do seu mandato, já o conheço há muito tempo, desde a época que foi secretário, inclusive da Sesp, da antiga Sesp, que hoje é a Secretaria de Ordem Pública, tão bem conduzida pelo secretário Alexandre Tinoco. E no que diz respeito também ao diretor de Iluminação, Ângelo Magalhães, não poderia ser diferente. Não só na Diretoria de Iluminação e na Secretaria, mas essa é uma máxima dessa administração. Administração que se notabilizou pela gestão pública, pela excelência na gestão pública. É reconhecida pelo Firjan como a melhor gestão pública de todo o Brasil. Aqui sobram recursos para se investir na infraestrutura, na educação, na saúde, na habitação. Por quê? Porque há cuidado e zelo com a coisa pública. Na gestão do prefeito Bruno Reis não se rouba e não se deixa roubar.

Portanto, o cuidado com todas as secretarias, com toda a gestão é uma máxima dessa administração. Agradeço as colocações do vereador e ex-secretário Arnando Lessa. E tenha certeza de que isso vai continuar norteando essa administração, não só na Diretoria, não só na Secretaria, mas em toda administração do prefeito Bruno Reis.

E quero que a oposição continue ajudando, fiscalizando e participando da gestão porque essa é a obrigação desta Casa, esse é o compromisso de todos os vereadores e isso engrandece ainda mais a Câmara Municipal. A Prefeitura agradece sempre.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 46ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Paulo Magalhães.

Vereadora Marta Rodrigues, pelo tempo de três minutos, para Registro.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 46ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE AGOSTO DE 2023 - **REGISTRO**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, aproveitando aqui o final da intervenção do líder do governo, que ele trouxe aqui dizendo que quer que a oposição continue contribuindo com a cidade, fazendo a sua parte. Eu chamo você de líder, mas o líder é Kiki. Você é o presidente da Comissão. Então eu lhe digo, líder, que nosso compromisso é esse.

E ontem aqui na Casa foi lido no Expediente a chegada de um projeto do Executivo com mais operações de créditos. Então a gente quer solicitar de V. Exa., que é de uma comissão também importante, o Projeto nº 189/2023 e um valor de R$ 300 milhões destinado à execução de despesa. E aqui embaixo, Sr. presidente, e vereador também, presidente da CCJ, diz que esses recursos são resultantes de operações de crédito. Traz tudo isso e serão aplicados onde? Em obras de demais projetos de mobilidade

urbana, projetos de infraestrutura urbana abrangendo galerias de águas pluviais, drenagem, saneamento básico, pavimentação, equipamentos esportivos e culturais; inclusive, desapropriações e ressarcimentos de contrapartida já efetuada.

Então, presidente da CCJ, quero lhe pedir, e ao presidente da Casa também, que tragam aqui com toda uma nota técnica a destinação, porque nesta Casa aqui nós já fomos vítimas recentes com a questão do túnel subterrâneo, que veio o pedido de operações de crédito. Esta Casa aprovou o pedido com essa mesma linguagem que está aqui, que era de mobilidade. Não dizia onde era que iria aplicar e depois quando saiu, eu fui (questionada) diversas vezes: "como é que você aprovou um projeto de um túnel subterrâneo com esse valor sem ouvir a população, em uma área como essa que é uma área tombada e histórica?" Aí eu falei: não, não teve esse projeto, não passou pela Câmara. O que passou foi um pedido de empréstimo, operações de crédito.

Então, nesse sentido, eu quero solicitar a V. Exa. e também ao presidente Isnard que, por gentileza, traga junto — já deveria ter vindo — com o projeto do pedido de operações de crédito também essa nota dizendo tudo isso direitinho, porque têm muitos pedidos anteriores. Hoje não vai dar para explicitar cada um desses que ainda não foi concretizado e que ainda falta trazer todas essas informações. E nós na próxima semana aqui, com tempo maior, eu vou trazer. Mas isso é necessário porque você está contraindo — Sr. presidente, já concluindo —

empréstimo e sabe o que é que dá como garantia? O IPTU, o ITIV, o ISS. É tudo isso. Então é você comprometer a cidade para a frente, para o futuro, por isso que eu peço também a gentileza para que nós possamos fazer todo esse encaminhamento.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 46ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE AGOSTO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Presidente, para responder à vereadora Marta, eu quero dizer que na segunda-feira nós estaremos realizando uma reunião conjunta das comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, justamente para analisar esse projeto em questão, um projeto que vai ser discutido nas comissões, vai ser amplamente debatido.

Todas as informações serão dadas à vereadora Marta e eu tenho certeza de que é um projeto muito importante para a cidade, para que a gente possa dar continuidade a tantas obras de infraestrutura. Então esses R$ 300 milhões são muito bem-vindos e a Câmara continuará participando da evolução da nossa cidade, estará sempre ao lado da cidade. Eu tenho certeza de que nós estaremos aprovando esse projeto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 46ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Parabenizar V. Exa. pela prestação de serviço. Claro, com certeza esta Casa não vai se furtar a apreciar e também melhorar o projeto, se for o caso.

Pela Ordem, vereador Sandro Bahiense.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO BAHIENSE (PP)** NA 46ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE AGOSTO DE 2023 – **QUESTÃO DE ORDEM**.

Averiguação de quórum, por gentileza.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 46ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Pedir ao 1º secretário, vereador Sandro Bahiense, a verificação do quórum.

(*O 1º secretário sinaliza que não há quórum.*)

Não havendo quórum, fica a presente sessão encerrada, convocando uma outra sessão para dia e hora regimental. Desejo a todos uma boa tarde.